



Centro de Direitos Humanos  
Faculdade de Direito  
Universidade de Coimbra



## MÓDULO: LIBERDADES RELIGIOSAS

### ATIVIDADE: A FÉ DO MEU VIZINHO E A MINHA

**Fonte:** Nações Unidas – Global Teaching And Learning Project Cyberschoolbus:  
<http://www.un.org/cyberschoolbus/humanrights/declaration/18.asp>

## **INTRODUÇÃO**

O objeto desta atividade é o princípio da não discriminação e a proibição da intolerância com base na religião. É preferível trabalhar com participantes que pertençam a diferentes crenças religiosas.

## **TIPO DE ATIVIDADE**

Atividade com múltiplas tarefas.

## **INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ATIVIDADE**

### **- METAS E OBJETIVOS**

Trabalhar e perceber a noção de tolerância.

Analisar as facetas das liberdades religiosas.

Desenvolver competências de pensamento imaginativo e criativo.

Aprender sobre diferentes costumes/culturas.

### **- GRUPO-ALVO**

Jovens adultos e adultos. A atividade pode ser usada igualmente para estudantes de todas as idades com algumas modificações.

### **- DIMENSÃO DO GRUPO**

5-30.

### **- DURAÇÃO**

120 a 240 minutos (assegurar-se que planeia com antecipação as pausas).

### **- MATERIAL**

Quadro, papel para quadro e marcadores de texto, fotografias de vários movimentos religiosos, canetas, canetas de cores, papel, barro, madeira, arame, etc.

### **- PREPARAÇÃO**

Preparar fotografias de diferentes movimentos religiosos.

### **- COMPETÊNCIAS ENVOLVIDAS**

Competências sociais: ouvir os outros, analisar, comunicar.

Competências de pensamento crítico: dar opinião, reflexão.

Competências criativas: compreensão e aplicação de metáforas, desenvolvimento de símbolos ilustrativos.

## **INFORMAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE A ATIVIDADE**

### **- INTRODUÇÃO**

Ver, por favor, “Sugestões Metodológicas”!

### **- DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

Note que esta atividade se desenvolve em duas fases, cada uma seguida de uma breve recolha de opiniões.

#### **Primeira parte**

Espalhar fotografias de diferentes movimentos religiosos, cerimónias, símbolos, etc., na mesa ou no chão. Escolher as fotografias de acordo com o grupo; em qualquer caso, as fotografias devem representar todas as comunidades religiosas no país (em muitos casos, mais do que se poderia pensar à primeira vista). Dependendo do grupo, considerar incluir fotografias de grupos ou movimentos religiosos que (ainda) não são aceites no país. Cada participante escolhe uma fotografia que mostra algo que não tolera. Reunir o grupo em círculo. Cada participante mostra a fotografia que escolheu e explica por que é que não tolera.

Numa breve recolha de opiniões, pedir aos participantes que reflitam sobre todo o processo:

Por que é que alguém se perturbou com algo mostrado numa fotografia? Será que alguns participantes escolheram a mesma fotografia? Se sim, porquê? Que fotografias não perturbaram ninguém e porquê? Onde estão as zonas de conflito entre as diversas religiões?

Em resumo, explicar que religiões são aceites no país.

#### **Segunda parte**

Numa breve sessão de chuva de ideias, os participantes revelam os seus conhecimentos sobre as religiões escolhidas. O porta-voz do grupo dá informações sobre as comunidades religiosas. Os participantes agrupam-se e cada grupo escolhe uma das religiões de forma a que mesmo os grupos com uma imagem negativa tenham sido escolhidos.

Organizar um encontro multicultural. Pedir a cada grupo de participantes que represente um grupo religioso ou espiritual diferente.

Pedir para que ilustrem através de uma pintura, pantomima, música, banda desenhada ou uma pequena peça algo que demonstre os costumes e crenças dessa religião. Dar aos participantes 40 minutos para preparação. De volta ao plenário, cada grupo apresenta a sua contribuição criativa.

Encerrar a segunda parte com uma breve ronda de opiniões:

O que podem os participantes aprender com estas apresentações? Existe algo em comum entre as diferentes apresentações? Quanto será preciso saber sobre outras religiões para ser capaz de as representar sem mal-entendidos? Será mais fácil para os participantes tolerar outras crenças/religiões depois de terem aprendido algo sobre as mesmas?

### **- SUGESTÕES METODOLÓGICAS**

Para esta atividade, certificar-se de que o grupo respeita as crenças dos outros participantes. Por esta razão, esta atividade não deverá ser usada como uma atividade de

conhecimento do outro. Certificar-se igualmente de que a apresentação de outros costumes não ofende os sentimentos religiosos de outros crentes, discriminando-os. Começar o exercício dizendo aos participantes que as apresentações devem evidenciar a adoração ou ritos e não a razão por que estes são os “verdadeiros” ou “bons”. Se, apesar das suas instruções, os alunos/participantes sentirem que estão a ser discriminados, deverão ter o direito de parar as apresentações a qualquer momento. É melhor se todos os participantes acordarem no uso de um sinal (ex. um pedaço de papel vermelho como um semáforo) para parar a apresentação que seja ofensiva ou que simplesmente esteja baseada em equívocos ou informação errónea. Depois de a apresentação ter sido parada, deverá seguir-se um debate sobre os motivos de ambas as partes.

### **- OUTRAS SUGESTÕES**

Se trabalhar em escolas pode cooperar com professores de artes para a segunda parte da atividade. A apresentação pode também ser feita com plasticina e outros materiais.

### **ACOMPANHAMENTO**

Depois desta atividade baseada na experiência e criatividade, pode continuar com contributos intelectuais, por exemplo, providenciando materiais sobre tolerância/intolerância.

### **FONTE**

Nações Unidas – Global Teaching And Learning Project Cyberschoolbus:  
<http://www.un.org/cyberschoolbus/humanrights/declaration/18.asp>